

6CCSDMMT10.P**ESTUDO HISTO-FISIOLÓGICO DA GLÂNDULA SUPRA-RENAL**

Ana Luiza Dias Leite de Andrade⁽²⁾, Isabella Lima Arrais Ribeiro⁽¹⁾, Manuela Santos Carneiro de Almeida⁽²⁾, Rossana Seixas Maia da Silva⁽³⁾, Lilian Débora Paschoalin e Silva⁽⁴⁾
Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Morfologia/MONITORIA

RESUMO

Neste trabalho, realizamos um estudo histo-fisiológico sobre a glândula supra-renal ou adrenal para superar as dificuldades anteriormente enfrentadas enquanto fazia parte do alunado da disciplina de Histologia III, objetivando-se com isso facilitar a diferenciação das camadas histológicas que compõem o referente órgão, bem como de aprofundar o estudo desta glândula que faz parte do sistema endócrino, é do tipo cordonal, de formato triangular, localizada acima do rim e envolvida por uma cápsula fibrosa que envia delicados septos para o seu interior, sendo a sua principal função implicada na resposta ao stress, consistindo na síntese e liberação de hormônios corticosteróides e catecolaminas, como o cortisol e a adrenalina, respectivamente; apresenta-se dividida em duas porções com diferenças embriológicas, histológicas, anatômicas, funcionais e estruturais: o córtex e a medula adrenal, de modo que as células do córtex estão, por sua vez, dispostas concêntricamente em três zonas distintas: glomerulosa, fasciculada e reticular; sendo a diferenciação de tais regiões baseada na disposição de suas células com características particulares de cada uma delas: a primeira e mais externa, é a zona glomerulosa, estando localizada logo abaixo da cápsula (constituída de tecido conjuntivo) que envolve o órgão, e possui como característica principal, a presença de células arranjadas em grupos ovalados semelhantes a arcos; a segunda e maior camada é a fasciculada, caracterizada por apresentar longas colunas de cordões de células vacuoladas, os espongíocitos; a terceira e última zona é a reticular, contendo em seu parênquima uma trama de cordões celulares irregulares, anastomosados e de arranjo aleatório; abaixo desta camada, encontra-se a medular composta por grandes células cromafins e por numerosas e calibrosas veias; desta forma, o presente trabalho foi baseado em uma metodologia onde realizamos um levantamento bibliográfico sobre a supra-renal, com ênfase em suas características histo-fisiológicas, e, para tanto, foram fotografadas lâminas histológicas através de um fotomicroscópio e selecionadas as melhores a fim de aprofundar o conhecimento de sua histologia; portanto, uma observação mais minuciosa foi essencial para facilitar o estudo desta glândula que influencia o metabolismo de todo o organismo, na circulação, equilíbrio hidroelétrico e resposta ao estresse; por isso, este trabalho foi um dos mecanismos facilitadores do ensino-aprendizagem, já que permitiu esclarecer as dúvidas geralmente encontradas pelos alunos, e eu como monitora da disciplina de Histologia III dos cursos de Odontologia e Farmácia do CCS da UFPB, através do mesmo, consegui contribuir para diminuir estas dificuldades e melhorar o processo de aprendizagem na disciplina.

Palavras-chave: histologia, fisiologia, glândula supra-renal

⁽¹⁾ Monitor(a) Bolsista(a); ⁽²⁾ Monitor(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a).